

1 TER

Centro de Pastoral Terceiro  
N.º 26-03.84  
BIBLIOTECA

Campanha Nacional Pela

# REFORMA AGRÁRIA



TERRA  
PARA QUEM  
NELA TRABALHA

CONTAG/CPT/CIMI/CNBB/ABRA/IBASE

Este é o terceiro Informativo da Campanha Nacional Pela Reforma Agrária. À medida que mais pessoas colaborarem com notícias e sugestões, ele poderá se tornar no Boletim da Campanha, divulgando melhor as atividades, as lutas e as vitórias dos trabalhadores do campo. Da mesma forma, divulgará como os trabalhadores da cidade estão entendendo e discutindo a questão da Reforma Agrária.

## NOTÍCIAS DOS ESTADOS

### GOIÁS:

Os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de CERES e de Itapuranga no Estado de Goiás estão planejando atividades para desenvolver o debate sobre a Reforma Agrária. Os debates serão centrados em torno da questão do álcool, do intermediário e do crédito agrícola.

#### Itapuranga: Principais Problemas:

- implantação das usinas de álcool. Lavradores vendem a terra ou não podem mais plantar.
- intermediários: exploram os produtores e os consumidores
- bôias frias, crescimento por causa da implantação das usinas de álcool. Somente em Goiás o Governo pretende implantar 16 usinas.
- COMODATO - proposto pelo Governador Iris Rezende: os trabalhadores estão se posicionando quanto a isso.

#### Ceres:

Em Ceres, além dos problemas trazidos pela implantação de usinas de álcool há o trabalho da EMATER que está desenvolvendo a Sericultura, com a criação do bicho-da-seda na região. A produção é destinada à exportação para o Japão. A Sericultura está substituindo as roças de arroz, milho e feijão, e os lavradores estão, por isso, ficando sem terra e sem trabalho.

#### Bela Vista:

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bela Vista/GO está discutindo a proposta do Governador Iris Rezende sobre o COMODATO.

A Diretoria do Sindicato levanta os seguintes pontos para serem discutidos:

1. O COMODATO ajuda nossa luta pela Reforma Agrária?
2. O COMODATO atrapalha nossa luta pela Reforma Agrária?
3. O que o Sindicato, as Delegacias e pré-delegacias sindicais estão fazendo para avançar na luta pela Reforma Agrária?
4. Devemos rejeitar o COMODATO?
5. Devemos aceitar o COMODATO?
6. Devemos aceitar o COMODATO e depois lutar para permanecer na terra?

#### MINAS GERAIS:

Na região de CONTAGEM, o Comitê da Campanha vai desenvolver as seguintes atividades:

- ajudar a organização dos SEM-TERRA
- discutir o Caderno da CPT (REF. AGRÁRIA)
- levantar em cada região os Sem-Terra que estão dispostos a lutar por ela
- promover uma pesquisa das terras devolutas e das terras ociosas
- organizar encontros em 1º e 2 de setembro de 84 para troca de experiências do pessoal.

#### Juiz de Fora:

O lançamento da Campanha será no dia 24 de março. Estão sendo organizadas caravanas de municípios próximos para comparecer à Campanha. Várias entidades estão dando apoio à preparação, que está sendo coordenada pela FETAEMG.

#### Vale do Aço (região da Acesita):

Estão sendo feitas discussões para o lançamento em Timoteo e Ipatinga. A Diocese de Coronel Fabriciano está dando todo apoio à FETAEMG na organização do lançamento.

#### Outras regiões:

Está se discutindo a preparação de lançamentos no Sul de Minas. Está previsto mas não confirmado o lançamento em Boa Esperança, no dia 29 de abril e em Três Pontas em 1º de maio.

#### PERNAMBUCO:

#### Afogados da Ingazeira:

No dia 25/02 haverá um ato público em protesto contra a situação dos trabalhadores das Frentes de Emergência e pela Reforma Agrária; a FETAPE, os sindicatos locais da região e a Diocese estão organizando o ato.

## DENÚNCIAS

### PARÁ - Santarém

- 1 - Intervenção no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santarém, decretada pelo Delegado Regional do Trabalho do Pará, Antonio Monteiro de Medeiros, em 3.1.84.

fonte: Trab. Rurais de Santarém e CPT/GOIÂNIA

- No município de Afuá/PA, foi assassinado o posseiro José do Carmo, 32 anos, pelo grileiro Pedro Araújo de Souza. Várias famílias vêm sendo ameaçadas pela mesma pessoa que continua impune.

fonte: CCDDH/grupo Ação Justiça e Paz - 16.1.84

### 2 - MATO GROSSO - Porto Alegre do Norte

- Pistoleiros da FRENOVA - Fazenda do Grupo Medeiros, de São Paulo, comandados pelo Sr. Inca, têm ameaçado 30 famílias da região de Porto Alegre do Norte/MT.

fonte: Centro de Defesa dos Direitos Humanos - Petrópolis

- As Fazendas Piraguassu e Frenova, pertencentes ao Grupo YANMAR, cartório Medeiros e Tapetes ITA vêm, através de pistoleiros e da Polícia Militar despejando posseiros, queimando barracos, destruindo roças, espancando lavradores. Assassinaram o posseiro José Otacílio Cavalcanti e o Trabalhador Ailton Pereira Xavier (Porto Alegre do Norte e Canabrava-MT)

fonte: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Luciana - MT)

- Canarana, Ribeirão Bonito/Cascalheira

Muitas famílias estão sofrendo ameaças, despejo e sendo incendiados seus barracos pela polícia.

### 3 - GOIÁS - Sítio Novo/Bico do Papagaio/Extremo Norte de Goiás

Nas localidades de: Sumauna, São Pedro, Buriti Seco, Itaguatins os trabalhadores denunciaram a ação do GETAT, que ao invés de regularizar as terras, as está distribuindo injustamente. Só um fazendeiro recebeu 400 alqueires enquanto que 48 posseiros que lutavam por 380 alqueires receberam apenas 351.

### 4 - PARANÁ - Fazenda Annoni/Marmeleiro

Medidas de despejo: 2 pelo INCRA e pelo juiz da Câmara de Francisco Beltrão, foram tomadas contra 2 mil pessoas que desde setembro último ocuparam a fazenda. A medida do Tribunal Federal de Recursos revela, mais uma vez, não ter o Governo Federal uma intenção séria de fazer a Reforma Agrá-

ria sobre áreas improdutivas.

fonte: CDDH/grupo Justiça e Paz - Petrópolis, em 27.12.83

5 - CEARÁ - Cratêus

60 trabalhadores da região de Cratêus denunciam:

- "1. Toda a maneira lenta e discriminatória como os alistamentos têm sido feitos pelos Órgãos competentes sem levarem em conta a urgência da fome do povo.
2. Todos os desrespeitos cometidos pelas autoridades e responsáveis diretos dos Bolsões, contra os Trabalhadores e as Mulheres.
3. Toda esta forma como estão querendo acabar com a Seca no Nordeste: com Campanhas assistenciais cheias de propagandas e interesses politiqueros. E as obras que ficam para sustentar o Poder dos Ricos e Patrões, sem uma mudança na política que sustenta o poder daqueles que sempre ganharam com a Seca e sem haver uma Reforma Agrária verdadeira para que a Terra sirva para quem quer trabalhar e produzir, mesmo que haja o Estatuto da Terra completando seus 19 anos!"

6 - MARANHÃO - Urbano dos Santos

O grileiro Bazinho, 12 jagunços de cumplicidade com o vereador do PDS - Valdivino massacraram uma família de lavradores.

fonte: CPT/Goiânia, 23.12.83

7 - MINAS GERAIS - principais focos de tensão e problemas:

NORTE - áreas de Paracatú, Alto e Baixo Jequitinhonha:

- . empresas de reflorestamento, de cana, de café e da pecuária e onde o Governo vem desenvolvendo projetos de desenvolvimento.

Vale do Rio Doce, Triângulo Mineiro e Vale do Mucuri:

- . concentração de terras
- . expulsão dos moradores
- . desemprego
- . alto grau de exploração do trabalho

Situação/consequências - Tem havido 3 tipos de conflitos

- 1) Envolvendo posseiros, parceiros e pequenos proprietários - ocupam terras que são objeto de interesse dos latifundiários, grileiros e grandes grupos econômicos. Nesta categoria incluem-se as partes dos focos de tensão social.

- 2) Possesiros que, embora tenham sido expulsos, jamais desistiram do propósito de retornar às suas terras (Cachoeirinha, por ex.)
- 3) Os Sem-terra: ocupam, coletivamente, terras agriculturáveis que permanecem improdutivas, como ilhas, terras devolutas e terras públicas, organizando-se para nelas plantar suas roças. Estes trabalhadores estão sujeitos a toda sorte de violências e arbitrariedades e omissão por parte das autoridades.

Em Minas Gerais os Latifundiários representam 26% do total de imóveis e ocupam 69% da área cadastrada, enquanto que os Minifundiários, apesar de constituírem 68% dos imóveis, ocupam somente 16% da área cadastrada.

O movimento sindical registrou nos últimos anos 36 graves conflitos de terra no Estado, envolvendo 3.198 famílias. Principais focos de tensão estão na região Norte: Paracatu, Alto e Baixo Jequitinhonha.

#### 7 - SÃO PAULO - Paranapanema

1.200 famílias, famintas, ocuparam a fazenda Rosanela no Mirante de Paranapanema.

#### 8 - RIO DE JANEIRO - Nova Iguaçu

No dia 9 de janeiro de 1984, cerca de 300 famílias, em sua maioria de agricultores sem terra, que já sofreram expulsão de outras áreas, e também trabalhadores desempregados, ocuparam parte da Fazenda Campo Alegre, na localidade de Queimados.

A fazenda tem 30 mil hectares e está totalmente abandonada, sem nenhum vestígio de produção agrícola.

fonte: CPT-RJ.

#### 9 - Cametã - PA

Os representantes das Comunidades, os agentes de pastoral, padres e o Bispo de Cametã denunciam os graves problemas que mais de 4 mil famílias moradores do médio e baixo Tocantins, vêm enfrentando por causa da desapropriação da área do futuro reservatório da Usina Hidrelétrica de Tucuruí. Ninguém está tendo acesso às informações sobre os planos que a Eletronorte e autoridades do Governo Federal e Estadual estão elaborando para a região.

fonte: Prelazia de Cametã

## VITÓRIAS

### Santarém/PARÁ

A intervenção no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santarém decretada ilegalmente pelo Delegado Regional do Trabalho, foi suspensa graças à mobilização dos lavradores da região que entre outras ações se concentraram diante da delegacia e segurando a chave do Sindicato na mão, disseram que não a entregariam aos interventores, pois ela pertencia aos trabalhadores.

### Araguaia

Os padres e posseiros do Araguaia foram soltos após 2 anos de prisão injusta.

## REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS DOS TRABALHADORES RURAIS

### CARTA DOS SEM-TERRA DO PONTAL AOS PARLAMENTARES E AO GOVERNO

1. Queremos a gleba "15 de novembro" porque a terra é de primeira para a agricultura e está improdutiva e não existe documentação definitiva de posse.
2. Poderão ser terras margeando os lagos das Usinas Taquatuçú, Primavera ou Rosana, desde que sejam produtivas.
3. Queremos infra-estrutura e saneamento.
4. Queremos medição e redistribuição das do Pontal.
5. Poderá ser terra nos 14º, 15º ou 16º perímetro, etc.
6. Condições de sobrevivência na terra por 6(seis) meses.
7. Financiamento agrícola e para animais, cavalos, burros, etc., mais implementação agrícola de tração animal.
8. Assistência técnica agrícola.
9. Cooperativa.
10. Vias, estradas, escolas, ônibus escolares.
11. Títulos definitivos de posse, porém consignado do Estado ou a União, consignação para a comercialização por período de 30 anos.
12. A presença de um órgão fiscalizador de produtividade.
13. A falta de produtividade agrícola no lote provocaria a perda do mesmo.
14. As terras poderão ser desapropriadas e vendidas para os agricultores sem

terras do Pontal.

15. Os lotes deverão no mínimo ser (5) cinco alqueires por família.

16. Queremos 5 anos de carência para iniciar pagamentos, 25 para pagamentos, por fim a liberação das terras.

14/12/83

Por ser de nosso acordo e estudado em conjunto assinamos na esperança de que os representantes do governo nos ajudem a conseguir local para vivermos dignamente com nossas famílias, que Deus nos abençoe.

Assinamos (seguem-se 410 assinaturas de pais e mães de família).

#### TRABALHADORES DAS FRENTES DE EMERGÊNCIA - CRATEÚS/CE

- Emprego imediato a quem ainda está fora dos Bolsões com salário mínimo para todos os alistados
- Liberação total dos trabalhadores para cuidarem do plantio e da limpeza das roças, sem o corte no ganho
- Fornecimento gratuito de sementes selecionadas e inseticidas, através das organizações dos Trabalhadores, para quem precisa plantar
- Que seja garantida, através de documentos em cartórios a utilização pública das obras construídas pelos trabalhadores nos bolsões.
- Tratamento humano a todos os trabalhadores - homens, mulheres e jovens.

Apelamos a todas as Autoridades que não fechem os ouvidos às nossas reivindicações tantas vezes repetidas.

A todos os que receberem esta carta pedimos: reforcem nossas exigências, pressionem os Responsáveis e divulguem por todos os meios nossa situação e nossas lutas!



AGRICULTORES DA MICROREGIÃO SINDICAL nº 3, ABRANGENDO 31  
MUNICÍPIOS PARANAENSES

- SUSPENSÃO das medidas que visam levar as famílias sem terras para áreas de colonização no Norte do país, enquanto as terras da região de origem não forem efetivamente ocupadas.
- Que o Prefeito, os vereadores e a comunidade local criem condições de assentar os trabalhadores mais sem terra em áreas não exploradas no município em forma de parceria agrícola a exemplo de Querência do Norte e Sta. Isabel do Oeste.  
Documento "Carta pela Reforma Agrária": jornal A TRIBUNA DO POVO - Umuarama/PR em 29.11.83.
- Extinção do GETAT - Centro dos Mulatos  
Delegacia Sindical dos Trabalhadores Rurais

REIVINDICAÇÕES DE TODOS OS TRABALHADORES

- Imediata decisão sobre a Implantação da Reforma Agrária visando promover a melhor distribuição da terra e modificações estruturais no regime de sua posse, uso e propriedade a fim de atender aos princípios de justiça social e o aumento da produtividade.
- Cumprimento da lei 4504, sobre o Estatuto da Terra, promulgado em 30.11.64
- Desapropriação dos latifúndios mal explorados.
- Extinção do GETAT
- Fixação das famílias trabalhadoras rurais na terra, acompanhada de instrumentos como o crédito e a assistência adequadas às condições para se ter possibilidade de exploração do chão conquistado.

Fonte: Correspondência da Campanha Nacional Pela Reforma Agrária

Fonte: Correspondência da Campanha Nacional Pela Reforma Agrária  
Fon

## ESTADO DE MINAS GERAIS: REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS

1. Solução imediata para a situação de 10 famílias de posseiros localizadas na Fazenda Portão, município de Salto da Divisa:
2. Assentamento imediato dos posseiros de Cachoeirinha, município de Varzelândia, efetivando-se o Decreto nº 23.080, de 06.10.83, e a destinação, o mais rápido possível, de recursos para o Posto de Saúde do distrito.
3. Reconhecimento legal das famílias (6) de posseiros localizadas nas terras da Fazenda Buriti, município de Bocaiúva, como seus legítimos donos.
4. Solução imediata para a situação de 4 famílias de trabalhadores localizadas na Fazenda de Betânia, município de Bocaiúva.
5. Pela entrega imediata dos títulos de terra aos colonos do Núcleo de Colonização da Ruralminas (João Pinheiro I e II).
6. Solução imediata para os posseiros da Fazenda Saco Grande, município de Unaí, providenciando-se a construção de 2(duas) escolas, a instalação de rede de energia elétrica, e a doação de 2 tratores para a utilização coletiva.
7. Desapropriação e entrega das terras aos posseiros da Fazenda Menino, no município de Arinos, como solução para o caso.
8. Solução imediata para a situação dos posseiros e suas famílias localizados na Fazenda Assa-Peixe, município de Bonfinópolis; Fazenda Picos, município de Unaí; Fazenda Bonança, município de Varzelândia; Fazenda Mato Grande, município de Turmalina; Fazenda Santa Cruz do Gavião, município de Diamantina; Fazenda Capivaras, Fazenda Rio do Peixe, Fazenda Pico, Rio do Peixe, Croa das Bestas e Rio do Boi, todas no município de Januária; e dos parceiros e arrendatários despejados da Fazenda Fortuna, município de Baldim.
9. Solução imediata para a situação dos trabalhadores sem terra do município de Santa Vitória, com a entrega das áreas de terra pertencentes à CEMIG.
10. Que as terras desocupadas do município de Ituiutaba sejam tituladas em nome da Sociedade Roças Comunitárias.
11. Pela desapropriação das áreas de conflito existentes no município de São Francisco, que desrespeitam os direitos trabalhistas e submetem os assalariados a processos abusivos de exploração.
12. Pela melhoria da rede de estradas vicinais do município de São Francisco
14. Pela melhoria do ensino nas escolas rurais do município.

FETAG - MG

Documento do I Encontro Estadual de Conflito de Terra, em Belo Horizonte de 15 a 18 de novembro de 1983.

## NOVAS ADESÕES

### 1. CEPASE

Centro de Pesquisa e Assessoria Sócio-Econômica

Av. Brig. Luiz Antônio 290 cjt. 75/76

CEP 01318 - São Paulo/SP

em 02.01.84

### 2. Associação dos Sociólogos do Brasil - ASB

Rua Rio Grande 702 apt. 63

CEP 04018 - São Paulo /SP

tel.: 35.92.80

em 02.01.84

### 3. Movimento Feminino pela Anistia e Liberdades Democráticas

Av. Rui Barbosa 60 apto. 201

CEP 22250 - Rio de Janeiro/RJ

em 08.01.84

### 4. CEDITER

Comissão Evangélica dos Direitos da Terra

Av. Dr. Wood 136

CEP 46970 - Wagner/BA

Tel.: 336.21.31

em 19.01.84

### 5. Juventude Socialista do PDT

Rua Sete de Setembro 141/49 andar

CEP 20050 - Rio de Janeiro/RJ

Tel.: 232.0720

em 14.01.84

## CALENDÁRIO

29.01.84 - 6 - Concentração dos Trabalhadores Rurais atingidos pela barragem de Itaparica, no Submédio São Francisco (PE e BA) ativ. parte da CNRA

Maril/ 84 Grupo de Concentração em Vitória a favor da Campanha Nacional pela Reforma Agrária

24.03.84 Lançamento da Campanha em Juiz de Fora - MG

25.02.84 Ato público em protesto contra a situação dos trabalhadores das Frentes de Emergência, e pela Reforma Agrária.

14.03.84 Lançamento da Campanha na Bahia, com painel, debates e ato.

24.04.84 Lançamento da Campanha em Brasília - DF